

TRIBUNA ESPORTIVA



O clássico San-São mostrou porque é o maior clássico do futebol brasileiro na atualidade. Foi um jogo!



Teve de tudo que se exige de um grande clássico. Belos gols, erros de arbitragem, duelo tático, milagres de goleiros, equilíbrio, técnica apurada.



O empate foi justo. Mas o gol no finalzinho deu ao Santos o gosto de vitória e, ao São Paulo, um sabor de derrota. Coisas do futebol.



A dúvida vai continuar até o fim do Campeonato Paulista. Quem é melhor, o Peixe ou o Tricolor?



Por que só 4.408 torcedores viram Paulista e Noroeste, partida decisiva entre os atuais 3º e 4º melhores colocados no torneio?



O Palmeiras acertou ao manter Caio Jr. A cada dia o time mostra mais conjunto e já está perto da zona de classificação.



O problema do Verdão é Edmundo. O craque já admitiu que não consegue mais manter o bom rendimento em duas partidas por semana.



Mais uma vez o Corinthians não jogou bem. Isso é o que menos importa. O resultado valeu por quebrar o jejum de cinco partidas sem vencer.



Mas o Timão continua o mesmo. Sem capacidade de articular jogadas, com substituições confusas e jogadores desmotivados. Assim é difícil!

Resgate da Cidadania

Sindicato participa de projeto social



Paulo Dias durante seminário realizado no último sábado

O Sindicato, em parceria com a Fundação Salvador Arena, promoveu no sábado o segundo seminário do projeto social Resgate da Cidadania, voltado a famílias carentes de São Bernardo.

Neste ano, o projeto vai atender 300 famílias com renda per capita até R\$ 300,00.

Divididas em grupos de 100, elas participam de seminários com questões sobre cidadania, saúde, orçamento familiar e direitos básicos das pessoas.

Só participam famílias com filhos na escola e vacinação em dia. Cada família recebe vale supermercado de R\$ 120,00 durante quatro meses.

“O projeto é interessante porque aproxima o Sindicato da população e permite a realização de um trabalho que debate as causas dos problemas sociais e maneiras de combatê-los”, comentou Paulo Dias, diretor do Sindicato.

Ele acredita que programas como esse devam ter continuidade, de maneira a aparelhar as pessoas a lutar por seus direitos básicos como rede e tratamento de esgoto, emprego, renda, saúde e educação.

Campanha salarial de 1979

28 anos de uma greve histórica

No dia 13 de março de 1979, os metalúrgicos de São Bernardo, Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires iniciaram greve geral em decorrência da campanha salarial.

Na pauta estão reposição da inflação, aumento real, criação do delegado sindical, jornada de 40 horas semanais, reajustes trimestrais de salários e estabilidade para os acidentados.

Aquela greve foi o primeiro grande movimento da classe operária a partir da ditadura militar iniciada em 1964. Foi uma greve diferente, fora da fábrica e sem piquetes, com realização de assembleias diárias. Também reivindicava democracia no Brasil.

O movimento foi violentamente reprimido, com a polícia perseguindo e espancando trabalhadores, com a Justiça do Trabalho julgando a ilegalidade da greve e com a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato, afastando a diretoria comandada por Lula.

A paralisação durou dois



Movimento dos trabalhadores durou dois meses

meses, até 13 de maio, quando os metalúrgicos aceitaram proposta patronal de pagamento dos dias parados, aumento de 11% conquistados nas greves de maio do ano anterior e encaminhamento de legislação sobre mudanças no Fundo de Garantia, estrutura sindical e do sistema de negociação coletiva.

Naquele ano, os trabalhadores realizaram um dos maiores atos de 1º de Maio, com a participação de cerca de 150 mil pessoas em manifestação realizada no Estádio de Vila Euclides.

Eleição

CIPA na Arteb

Nas eleições desta quinta-feira os trabalhadores na Arteb, de São Bernardo, devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato. São eles: Edivaldo Sousa Santos, o *Perninha*; Jacó de Almeida Bezerra; Manuel Gomes da Silva, o *Mané da Lanterna*; Carlos Alberto Alves Freire, o *Carlão*; Sérgio Rodrigues Trajano, o *Japonês*; Aduvaldo Prates Alves; Paulo da Silva, o *Bigodinho*; e Arivaldo Santana, o *Ferramenta*.

Publicidade

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

PROMOÇÃO DE PÁSCOA

Indique um amigo para fazer seguro com a Lacorse, apenas um e ganhe um ovo de páscoa de 800 gr. NÃO É SORTEIO, INDICOU GANHOU!

Lacorse
Corretora de Seguros S/A

Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Ligue: **4128-4200**

Publicidade

INGLÊS ou INFORMÁTICA por R\$ 35,00 mensais

INGLÊS
Ênfase na Conversação. Extensivo a dependentes e familiares. Aulas Interativas - DVD e Audio. Turmas reduzidas e separadas por faixa etária.

INFORMÁTICA
01 aluno por Micro Computadores de última geração. Extensivo a dependentes e familiares. Sexta-feira livre p/ Internet e treinamento.

MATRÍCULAS ABERTAS

UNIDADES:
São Bernardo: Av. Índico, 535 - 3439-1382
Santo André: Rua Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642
Diadema: Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563

Ligue na Unidade mais próxima e agende já seu horário

Terça-feira

13 de março de 2007

Edição nº 2287

Tribuna Metalúrgica



MENSALIDADES NO SESI

SINDICATO ENTREGA AÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO

Com a ação, o Ministério Público Federal (MP) poderá mover um processo judicial contra a cobrança de taxas nas escolas do Sesi paulista. *Página 3*



Representantes do Sindicato e de pais de alunos diante do prédio do MP

Um reforço para a luta na Fris



Companheiros na B. Grob fazem entrega dos alimentos que arrecadaram para o pessoal na Fris

Trabalhadores na Fris Moldu Car continuam a receber doações de alimentos e cestas-básicas de arrecadações de toda a base.

Página 2

O que o etanol reserva para o Brasil

País tem condições de substituir pelo álcool 10% de toda a gasolina do mundo.

Página 3

28 anos da greve geral da categoria



A greve de 1979 durou 60 dias e foi o primeiro grande movimento de massas da classe trabalhadora depois do início da ditadura militar. *Página 4*

▶ NOTAS E RECADOS

Atividade de risco

Mais de 800 líderes sindicais foram assassinados nos últimos seis anos na Colômbia. Só no ano passado foram 58.

Emprego lá

Importações chinesas ao Brasil cresceram cinco vezes nos últimos quatro anos. A China vende mais ao País que a Argentina.

Exagero

Os lucros dos 104 bancos que atuam no Brasil somaram R\$ 33,4 bilhões no ano passado.

Inversão

Neste ano, a população mundial que vive nas cidades será maior que nas zonas rurais.

Na pindura

Endividado e para manter o padrão de vida, Michael Jackson vendeu por R\$ 660 milhões 200 músicas dos Beatles das quais era dono.

Pegou

Depois dos Estados Unidos, agora é a União Européia que quer 20% dos combustíveis de fontes renováveis até 2020.

Investimento pesado

O Brasil ganhará 40 novas usinas de álcool nos próximos quatro anos.

Escondido

O trabalho infantil doméstico entrou na lista da OIT como uma das piores formas de exploração de crianças no Brasil.

Co-responsabilidade

A Justiça de Santos concedeu liminar obrigando a Tim e a Claro a arcarem com os R\$ 1.500 de prejuízo sofrido por uma vítima do golpe do falso sequestro.

Em expansão

A Petrobras abriu ontem inscrições para seleção de 5.385 pessoas.

Taxação no Sesi

Sindicato entrega representação ao MP



Rafael Marques e os demais representantes do Sindicato no Ministério Público

O rio-geral do Sindicato, que levou a representação ao MPF, disse que a cobrança da taxa mensal também coloca em questionamento as parcerias entre o Sesi e algumas Prefeituras do Estado de São Paulo.

Isso porque as Prefeituras cedem terrenos para a construção de escolas, outras dão a refeição aos alunos ou pagam salários dos professores. “Essas parcerias são contra a lógica da cobrança das taxas mensais”, lembrou Ra-

fael Marques.

Outro fato considerado na representação foi a negativa da direção da Fiesp, controladora do Sesi, de se reunir com o Sindicato. “Fizemos quatro pedidos de reunião e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, fez que não era com ele e não deu uma resposta aos nossos pedidos”, disse Rafael.

Outro argumento é o tratamento dispensado pelo Sesi às crianças. Elas são proibidas de permanecer dentro

das escolas no período entre a chegada e o início das aulas ou entre o fim das aulas e a vinda dos pais ou do transporte escolar.

Por fim, Rafael relacionou o autoritarismo com que a escola trata as questões internas, inibindo a livre manifestação dos pais.

“Foi um encontro positivo e acredito que o Ministério Público se tornará nosso aliado nessa luta”, afirmou o secretário do Sindicato.

Pesquisas

O Sindicato começou a recolher os formulários de pesquisa distribuídos no início do mês e aquele publicado na edição da última terça-feira da Tribuna Metalúrgica. Quem não respondeu deve se apressar e entregar os formulários preenchidos aos membros dos Comitês Sindicais ou Comissões de Fábricas.

Fris Moldu Car

Trabalhadores recebem novas doações

Num ato na última sexta-feira, os companheiros na Fris Moldu Car, de São Bernardo, receberam mais um lote de cestas básicas, vindo de diversas arrecadações na categoria.

A maior delas veio dos companheiros na B.Grob, que arrecadaram R\$ 4.187,00, suficientes para a compra de 79 cestas básicas.

Já os companheiros na Rassini entregaram 400 quilos de alimentos.

Também contribuíram os trabalhadores na Arteb, que arrecadaram R\$ 1.600 e



Nota fiscal da compra de alimentos com o dinheiro arrecadado na B.Grob

alimentos, enquanto o Comitê da Cidadania dos Trabalhadores na Ford doou R\$ 3 mil. O dinheiro também foi revertido em cestas-básicas.

Já os trabalhadores na

Asbrasil entregaram 160 quilos de alimentos, enquanto o deputado Vicentinho (PT-SP) entregou R\$ 1 mil para a compra de medicamentos.

“A situação dos compa-

nheiros na Fris sensibilizou a companheirada aqui na B. Grob e isso resultou numa boa arrecadação”, disse Luiz Sérgio Batista, o Pica Pau, do Comitê Sindical.

“Nossa doação foi uma forma de retribuir a ajuda que tivemos no movimento pelo emprego de 1999, quando toda a categoria foi solidária a gente aqui na Ford”, disse Edvaldo ,o Pula-Pula, do Comitê Sindical na Ford.

A arrecadação prossegue na Panex, Volks, Scania, Mahle Metal Leve, Cabomat, Kostal e Magneti Marelli.



Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smacb.org.br
 imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Reporteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfico: Raguél Camargo - Arte e Editoração Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Etanol

Futuro do País pode estar nele

Estudo da Universidade de Campinas mostra que o etanol brasileiro tem capacidade de substituir 10% de toda a gasolina do mundo em 20 anos, desde que receba investimento de R\$ 20 bilhões por ano. O Brasil não tem esse dinheiro todo, mas os Estados Unidos têm.

Caso os investimentos ocorram, as exportações de etanol passarão de 2,8 bilhões de litros por ano para 200 bilhões de litros em 2025 e a área plantada de 5,6 milhões de hectares para 30 milhões de hectares. Segundo o estudo, isso representa menos de



Expansão da cana-de-açúcar se dá no Norte e Nordeste do País

10% da área disponível, o que torna desnecessário invadir florestas ou área agrícola.

A expansão da produção se dá principalmente no

zido pela cana-de-açúcar, o mesmo que vai nas bebidas. É considerado o melhor entre os vários tipos de biocombustíveis existentes.

O governo brasileiro acredita bastante no sucesso deste projeto, pois ele tem tudo para alavancar o crescimento do País com distribuição de renda - principalmente por seu aproveitamento pela agricultura familiar - e a criação de milhares de empregos.

É dentro deste contexto que deve ser analisada a passagem de George Bush ao Brasil.

Primeiro acordo é assinado

O primeiro passo para os investimentos foi o acordo de cooperação em biocombustíveis que representantes do Brasil e dos Estados Unidos assinaram enquanto o presidente Lula e Bush discutiam detalhes do projeto em uma unidade da Transpetro, uma subsidiária da Petrobrás, em Guarulhos.

Reconhecimento

O documento garante a colaboração entre os dois países para desenvolver a tecnologia dos biocombustíveis; trabalhar para levar os benefícios a países pobres,

principalmente na América Central e África; e tornar o biocombustível um produto com padrão de reconhecimento mundial.

Capacidade

A unidade da Braspetro não foi escolhida ao acaso. Naquele posto passam todo o mês 14 milhões de litros de biodiesel e 10 milhões de álcool.

Lá, o presidente norte-americano colocou um capacete da Petrobrás e elogiou a tecnologia brasileira para a produção do etanol, que considerou a melhor do mundo.

Após a reunião, Bush disse que os Estados Unidos participam do projeto porque são uma nação generosa e cheia de compaixão, que se preocupa quando vê pobreza.

Lula(foto) não gostou e deu a resposta. “Não precisamos ficar discutindo ajuda aos países pobres. Temos de discutir projetos que signifiquem desenvolvimento, que a gente veja o resultado do dinheiro investido”, afirmou.

“Estou convencido de que se o programa de biocombustível financiar projetos nos países mais pobres e



ajuda que os países ricos podem dar aos mais pobres”, disse Lula.

“A democratização não foi suficiente para impedir que milhões de sul-americanos vivam em condições de extrema pobreza. Nós, presidentes, devemos pensar na vida dessas pessoas que, além de democracia, querem conquistar a cidadania”, concluiu o presidente do Brasil.

Jornais daqui jogam contra o acordo

Quem tentou transformar a visita de Bush num fracasso recebeu uma triste notícia. O editorial de ontem do New York Times, o mais influente jornal norte-

americano, afirma que Bush quer aprovar na Câmara uma de suas iniciativas mais sensatas.

É uma nova lei agrícola que reduz o teto dos subsí-

dios agrícolas. Subsídio é o dinheiro que o governo dá aos produtores locais para não deixar os produtos de fora concorrerem com o local.

Quer dizer, ao contrário

do que a imprensa conservadora brasileira disse, Bush compromete-se a se mexer.

Mas, é a tal coisa. Isso a gente só consegue mesmo ler nos jornais estrangeiros.

Organização

Faça um curso de formação sindical

Saiba mais sobre o mundo do trabalho fazendo um dos cursos que o Sindicato oferece aos metalúrgicos do ABC.

Ainda há vagas para os cursos de Ergonomia, Negociação Coletiva, Formação de Formadores, Comunicação e Expressão (turma de sábado)

e Sindicato e Política.

Maiores informações podem ser obtidas no Departamento de Formação do Sindicato através do telefone

4128-4200, ramal 4206.

Inscrições para o curso de Ergonomia devem ser feitas com Tiana, no mesmo telefone, ramal 4230.

▶ SAIBA MAIS

Socialização

Estamos iniciando nova etapa dos cursos de formação sindical. Portanto, vale lembrar a importância da diversidade de conhecimentos que socializam nestes cursos e da troca de experiências entre companheiros e companheiras.

Desde criança, por meio das relações que estabelecemos com o mundo a nossa volta, construímos nossa identidade. A partir do grupo social que pertencemos, das referências sócio-culturais, das experiências individuais, e de acordo com os valores, idéias e normas, é que organizamos nossa visão de mundo.

Quando interagimos de diversas formas é que processamos nossa identificação tendo as outras pessoas sempre como parâmetro.

Atualmente, temos percebido que a singularidade de cada indivíduo vem se sobressaindo nas relações mundiais, acentuando o individualismo.

Troca

Nesse sentido, nos nossos cursos de formação temos tentado investir na socialização tão preciosa, onde nossos saberes individuais são socializados com os companheiros e companheiras. Essa troca traz satisfação, prazer e nos alerta para a importância da ação coletiva.

Nos cursos interagimos uns com os outros trazendo nossas dificuldades e diversos saberes, de forma a adquirirmos mais conhecimentos e a melhorar nossos relacionamentos, seja com os amigos, no local de trabalho, com a família, enfim, na nossa vida.

No dia da formatura das turmas dos cursos de 2006, o comentário dos presentes à cerimônia retratava que alcançamos grande parte de nossos objetivos ao estruturar os cursos de formação sindical, pois despertaram em seus participantes o desejo de continuarem, coletivamente, a fortalecer os laços de companheirismo e amizade e, consequentemente, a organização dos metalúrgicos e metalúrgicas do ABC.

Departamento de Formação